

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No Brasil operamos principalmente como Banco de Atacado e de Investimento, voltados para grandes clientes corporativos. Atuamos com carteiras de renda fixa, renda variável, derivativos, crédito, câmbio e títulos públicos.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 103.620 mil, correspondente a R\$ 0,18 por ação e rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido de 10,15%.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado"). Em 30 de junho de 2017, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 18,69%.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado e Gerenciamento de Capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no *website* do Banco: <http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>.

São Paulo, 23 de agosto de 2017.

**A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(em milhares de Reais)

	2017	2016		2017	2016
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>18.521.198</b>	<b>16.394.160</b>	<b>Circulante</b>	<b>11.226.129</b>	<b>11.522.378</b>
Disponibilidades	403.762	181.774	Depósitos	4.945.985	2.009.638
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	8.453.639	3.272.230	Depósitos à vista	541.939	529.326
Aplicações no mercado aberto	8.014.995	2.151.872	Depósitos interfinanceiros	662.599	446.339
Aplicações em depósitos interfinanceiros	438.644	183.656	Depósitos a prazo	3.741.447	1.033.973
Aplicações em moeda estrangeira	-	936.702	Captações no mercado aberto (Nota 16)	1.316.503	450.943
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.137.749	8.305.089	Carteira própria	21.504	554
Carteira própria (Nota 5)	1.642.199	1.036.150	Carteira de terceiros	1.294.999	450.389
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	21.619	555	Relações interfinanceiras	8.123	5.517
Vinculados à prestação de garantia (Nota 5)	2.117.769	2.083.324	Sistemas de liquidação	8.123	5.483
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	2.356.162	5.185.060	Correspondentes	-	34
Relações interfinanceiras	565.290	198.480	Relações interdependências	111.194	118.115
Correspondentes	1.065	699	Recursos em trânsito de terceiros	111.194	118.115
Depósitos no Banco Central	515.341	188.616	Obrigações por empréstimos	-	263
Sistemas de liquidação	48.884	9.165	Empréstimos no exterior	-	263
Relações interdependências	3	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	2.514.311	4.460.171
Relações interdependências	3	-	Outras obrigações	2.330.013	4.477.731
Operações de crédito (Nota 6)	693.172	243.460	Carteira de câmbio (Nota 7)	1.871.336	3.847.286
Setor privado	694.323	246.086	Sociais e estatutárias (Nota 17)	85.084	76.511
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.151)	(2.626)	Fiscais e previdenciárias (Nota 18)	135.566	327.995
Outros créditos	2.267.006	4.192.564	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	143.683	92.992
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.857.920	4.103.641	Dividas subordinadas (Nota 19)	-	87.522
Rendas a receber	32.036	25.597	Diversas (Nota 21)	94.334	45.725
Negociação e intermediação de valores	143.638	-	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.265.951</b>	<b>6.480.372</b>
Diversos (Nota 8)	233.412	63.326	Depósitos	5.791.711	2.872.547
Outros valores e bens	577	563	Depósitos a prazo	5.761.265	2.824.163
Despesas antecipadas	577	563	Depósitos interfinanceiros	30.446	48.384
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.972.912</b>	<b>3.142.669</b>	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.282.650	3.507.606
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.454.149	2.391.656	Outras obrigações	191.590	100.219
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.454.149	2.391.656	Fiscais e previdenciárias (Nota 18)	143.379	43.958
Operações de crédito (Nota 6)	250.420	418.957	Diversas (Nota 21)	48.211	56.261
Setor privado	250.420	418.957	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>1.951</b>	<b>962</b>
Outros créditos	268.238	332.056	Resultado de exercícios futuros	1.951	962
Diversos (Nota 8)	268.238	332.056	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.043.235</b>	<b>1.776.338</b>
Outros valores e bens	105	-	Capital Social	1.776.333	1.269.845
Despesas antecipadas	105	-	De domiciliados no exterior	1.776.333	1.269.845
<b>Permanente</b>	<b>43.156</b>	<b>243.221</b>	Reservas de capital	-	623
Investimentos (Nota 10)	11	191.274	Reservas de lucros	266.902	505.870
Participações controladas	-	191.263			
Outros investimentos	11	11			
Imobilizado de uso (Nota 11)	43.145	50.879			
Imobilizações de uso	95.265	100.566			
(-) Depreciação acumulada	(52.120)	(49.687)			
Intangível (Nota 12)	-	1.068			
Gastos de organização e expansão	-	10.608			
(-) Amortização acumulada	-	(9.540)			
<b>TOTAL</b>	<b>20.537.266</b>	<b>19.870.050</b>	<b>TOTAL</b>	<b>20.537.266</b>	<b>19.780.050</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(em milhares de Reais)

	Capital social			Reservas de lucros					Total
	Capital	Aumento de capital	Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Especiais	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.198.113</b>	-	<b>623</b>	<b>94.522</b>	<b>190.816</b>	<b>2.917</b>	-	<b>1.486.991</b>	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	217.615	217.615	
Aumento de capital (Nota 13)	-	71.732	-	-	-	-	-	71.732	
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>1.198.113</b>	<b>71.732</b>	<b>623</b>	<b>94.522</b>	<b>190.816</b>	<b>2.917</b>	<b>217.615</b>	<b>1.776.338</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.269.845</b>	<b>506.488</b>	-	<b>19.045</b>	<b>53.774</b>	-	-	<b>1.849.152</b>	
Lucro líquido do semestre	506.448	(506.488)	-	-	-	-	103.620	103.620	
Reservas estatutárias (Nota 13)	-	-	-	-	90.463	-	-	90.463	
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.776.333</b>	-	-	<b>19.045</b>	<b>144.237</b>	-	<b>103.620</b>	<b>2.043.235</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(valores expressos em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispôs sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- (c) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- (e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (i) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- (k) CPC 33 - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 23 de agosto de 2017.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1.** As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

**3.2.** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**3.3.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 29.1).

**3.4.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**3.5.** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia (Nota 7).

**3.6.** As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

**3.7.** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

**3.8.** A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo. Em 30 de junho de 2017 o Banco não possui investimentos em empresas controladas.

**3.9.** Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso. Anualmente, com base em 31 de dezembro, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

**3.10.** O CMN, através da Resolução nº 4.534/16 e Carta-Circular nº 3.791/16, vedou o registro de ativo diferido a partir da data de 1º de dezembro de 2016. Os saldos contabilizados no ativo diferido foram reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza a que se referiam, ou baixados, na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2016, estava representado pelos gastos pré-operacionais, de mudança da sede social do Banco e de implementação de sistemas, registrados ao custo de aquisição deduzidos da amortização pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**3.11.** A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 20%. A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015, até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

**3.12.** O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

**3.13.** De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.14.** De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As posições destes instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

**3.15.** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b> (Nota 22)	<b>722.746</b>	<b>1.305.485</b>
Operações de crédito	62.755	48.789
Resultado com títulos e valores mobiliários	508.535	568.145
Operações com instrumentos financeiros derivativos	128.050	-
Resultado de operações de câmbio	23.406	688.551
<b>Despesas da intermediação financeira</b> (Nota 23)	<b>(454.411)</b>	<b>(827.817)</b>
Operações de captação no mercado	(453.978)	(180.364)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	(527.732)
Operações de empréstimos e repasses	(1.586)	(118.748)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	1.153	(973)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>268.335</b>	<b>477.668</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(86.386)</b>	<b>(78.896)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 24)	207.104	211.667
Despesas de pessoal (Nota 25)	(204.572)	(172.076)
Outras despesas administrativas (Nota 26)	(79.145)	(94.590)
Despesas tributárias (Nota 27)	(25.546)	(38.176)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	-	13.523
Outras receitas operacionais	19.810	778
Outras despesas operacionais	(4.037)	(22)
<b>Resultado operacional</b>	<b>181.949</b>	<b>389.772</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(226)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>180.631</b>	<b>398.546</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> (Nota 8a)	<b>(77.011)</b>	<b>(180.931)</b>
Provisão para imposto de renda	(30.389)	(61.063)
Provisão para contribuição social	(16.881)	(55.054)
Ativo fiscal diferido	(29.741)	(64.814)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>103.620</b>	<b>217.615</b>
Quantidade de ações 598.330.140		
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,18</b>	<b>0,36</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Fluxos de caixa (utilizados nas)/provenientes das atividades operacionais</b>	<b>3.336.198</b>	<b>(27.656)</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>133.482</b>	<b>262.074</b>
Lucro líquido do semestre	103.620	217.615
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesa de depreciação e amortização	5.487	5.665
Prejuízo na baixa do imobilizado de uso/intangível	1.318	1.229
Resultado de equivalência patrimonial (Reversão)/Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6e)	-	(13.523)
Provisões atuariais (Nota 21)	4.126	6.614
Provisão de contingências e obrigações legais (Nota 20c)	6.841	3.203

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(valores expressos em milhares de Reais)

O Banco determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 21.

3.19. Informações para efeito de comparabilidade: Foram efetuadas reclassificações na apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa, dos saldos de Captações no mercado aberto, Depósitos e Obrigações por Empréstimos de atividades de financiamento para atividades operacionais. Para fins de comparabilidade foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 3.008.829.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2017		2016	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	438.644	438.644	183.656	183.656
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	936.702	936.702
Aplicações no mercado aberto	8.018.071	8.014.995	2.152.766	2.151.872
Títulos pré-fixados				
Letras do tesouro nacional - LTN	2.916.118	2.914.999	1.482.654	1.481.876
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.901.877	4.899.997	219.723	219.607
Notas do tesouro nacional - NTN-B	200.076	199.999	-	-
Títulos pós-fixados				
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	269.999	269.999
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	180.390	180.390
<b>Total</b>	<b>8.456.751</b>	<b>8.453.639</b>	<b>3.273.124</b>	<b>3.272.230</b>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	931.992	933.585	592.185	591.760
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	706.337	708.614	442.991	444.390
<b>Total</b>	<b>1.638.329</b>	<b>1.642.199</b>	<b>1.035.176</b>	<b>1.036.150</b>

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.486	21.619	556	555
<b>Total</b>	<b>21.486</b>	<b>21.619</b>	<b>556</b>	<b>555</b>

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	848.309	851.710	645.388	646.284
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	1.265.162	1.266.059	1.439.776	1.437.040
<b>Total (Nota 14)</b>	<b>2.113.471</b>	<b>2.117.769</b>	<b>2.085.164</b>	<b>2.083.324</b>

b) Total da carteira por vencimento

	2017			2016		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	944.759	2.836.828	3.781.587	944.759	2.836.828	3.781.587
<b>Total</b>	<b>944.759</b>	<b>2.836.828</b>	<b>3.781.587</b>	<b>944.759</b>	<b>2.836.828</b>	<b>3.781.587</b>

As Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio na B3 (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

(a) Por tipo de operação

	2017	2016
Operações de crédito		
Empréstimos	944.743	665.043
<b>Total</b>	<b>944.743</b>	<b>665.043</b>

(b) Diversificação por atividade

	2017	2016
<b>Setor privado</b>		
Outros serviços	846.964	525.876
Indústria	51.931	138.312
Intermediários financeiros	36.189	-
Comércio	9.659	855
<b>Total</b>	<b>944.743</b>	<b>665.043</b>

(c) Por vencimento

	2017	2016
<b>A vencer</b>		
Até 90 dias	185.446	151.910
De 91 a 365 dias	508.877	94.176
Mais de 365 dias	250.420	418.957
<b>Total</b>	<b>944.743</b>	<b>665.043</b>

Em 30 de junho 2017 e 2016 não há operações de crédito vencidas.

(d) Por nível de risco

Nível de risco:	2017		2016	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	727.653	-	-	-
A	204.063	(1.021)	(130)	-
B	13.027	-	-	-
<b>Total</b>	<b>944.743</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(1.151)</b>

Nível de risco:	2017		2016	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	402.430	-	-	-
A	3	-	-	-
B	262.610	(2.626)	-	-
<b>Total</b>	<b>665.043</b>	<b>(2.626)</b>	<b>(2.626)</b>	<b>(2.626)</b>

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.391)</b>	<b>(1.660)</b>
Constituição	(1.137)	(2.701)
Reversão	2.377	1.735
<b>Saldo final</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(2.626)</b>
Constituição PCLD no semestre	(1.137)	(2.701)
Reversão PCLD no semestre	2.377	1.735
Constituição PCLD sobre fianças no semestre	(87)	(7)
<b>Resultado de Provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 23)</b>	<b>1.153</b>	<b>(973)</b>

No decorrer do primeiro semestre de 2017 e 2016 não houve créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2017	2016
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	460.757	1.738.409
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	1.078.623	1.078.878
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	323.283	1.288.390
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(4.743)	(2.036)
<b>Total</b>	<b>1.857.920</b>	<b>4.103.641</b>

	2017	2016
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	1.080.620	1.065.757
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	330.760	994.852
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	459.956	1.786.677
<b>Total</b>	<b>1.871.336</b>	<b>3.847.286</b>

(1) No decorrer de 2017 e 2016 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2017	2016
<b>Vendas a termo</b>		
<b>Ponta ativa</b>		
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	323.640	1.290.499
Rendas/Despesas a apropriar (1)	(357)	(2.109)
<b>Direitos sobre vendas - termo</b>	<b>323.283</b>	<b>1.288.390</b>
Ajuste positivo de marcação a mercado (Nota 14)	433	231
Ajuste negativo de marcação a mercado (Nota 14)	-	(16)
<b>Total</b>	<b>323.716</b>	<b>1.288.605</b>
<b>Ponta passiva</b>		
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	316.780	1.200.465
Varição cambial reconhecida no período	13.980	(205.613)
<b>Total</b>	<b>330.760</b>	<b>994.852</b>

(1) Refere-se ao *accrual* a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no semestre findo em 30 de junho de 2017 foram R\$ 10.657 (R\$ 136.820 em 2016) R\$ 6 em 2016, respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de "operações de câmbio" na demonstração de resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2017	2016
Devedores diversos - depósitos judiciais (2) (Nota 20)	309.909	204.278
Créditos tributários (1)	110.292	85.592
Imposto de renda e contribuições a compensar	8.569	33.614
Valores a receber de empresas ligadas	15.438	10.534
Adiantamentos e antecipações salariais	5.949	5.538
Adiantamentos por conta de imobilização	849	134
Outros (3)	50.644	55.692
<b>Total</b>	<b>501.650</b>	<b>395.382</b>
<b>Circulante</b>	<b>233.412</b>	<b>63.326</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>268.238</b>	<b>332.056</b>

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2017 e 2016, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 174.034 (R\$ 118.204 em 2016); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 135.034 (R\$ 85.309 em 2016); e, (iii) outros - R\$ 333 (R\$ 333 em 2016). Com base na evolução dos processos contingentes em discussão, ocorrido no segundo semestre de 2016, o Banco passou a reconhecer atualização monetária dos juros sobre os depósitos judiciais. No decorrer do primeiro semestre de 2017 foram reconhecidos R\$ 17.676 em "outras receitas operacionais".

(3) Refere-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 46.893 (R\$ 55.402 em 2016) (Nota 28d).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	180.631	180.631	398.546	398.546
Resultado de participação em controlada	-	-	(13.523)	(13.523)
Ajustes temporários (1)	(94.206)	(94.206)	(74.843)	(74.843)
Outros ajustes permanentes	28.836	22	31	31
<b>Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP</b>	<b>115.261</b>	<b>86.447</b>	<b>310.211</b>	<b>310.211</b>
Alíquotas (3)	25%	20%	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(28.803)</b>	<b>(17.289)</b>	<b>(77.542)</b>	<b>(62.042)</b>
Ajustes exercícios anteriores	-	-	(634)	(407)
Passivo fiscal diferido (2)	(1.586)	408	17.113	7.395
Ativo fiscal diferido	(13.102)	(16.639)	(35.823)	(28.991)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(43.491)</b>	<b>(33.520)</b>	<b>(96.886)</b>	<b>(84.045)</b>

(1) Referem-se aos ajustes temporários ineditáveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.

(2) Refere-se, basicamente, ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(3) A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015, até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

(b) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/16	Realização	Constituição	Junho/17
Contingências fiscais	26.569	-	1.215	27.784
Outras provisões (1)	49.400	(39.158)	24.841	35.083
<b>Total</b>	<b>75.969</b>	<b>(39.158)</b>	<b>26.056</b>	<b>62.867</b>

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/15	Realização	Constituição	Junho/16
Contingências fiscais	18.015	-	-	18.015
Marcação a mercado (MTM)	1	(1)	-	-
Outras provisões (1)	67.467	(99.118)	63.296	31.645
<b>Total</b>	<b>85.483</b>	<b>(99.119)</b>	<b>63.296</b>	<b>49.660</b>

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/16	Realização	Constituição	Junho/17
Contingências fiscais	18.545	-	2.130	20.675
Outras provisões (1)	45.519	(38.435)	19.666	26.750
<b>Total</b>	<b>64.064</b>	<b>(38.435)</b>	<b>21.796</b>	<b>47.425</b>

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/15	Realização	Constituição	Junho/16
Contingências fiscais	11.702	-	-	11.702
Outras provisões (1)	53.221	(79.294)	50.303	24.230
<b>Total</b>	<b>64.923</b>	<b>(79.294)</b>	<b>50.303</b>	<b>35.932</b>

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 17).

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2017, são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2017	561	509
2018	99.204	81.763
2019 em diante	10.527	7.152
	<b>110.292</b>	<b>89.424</b>

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado, pela Administração, com base nos cenários atual e futuro das projeções de resultado. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

(d) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no semestre

	Dezembro/16	Realização	Constituição	Junho/17
Marcação a mercado	(28.486)	54.460	(50.626)	(24.652)
Juros sobre depósitos judiciais	(39.696)	-		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(valores expressos em milhares de Reais)

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos é de R\$ 2.117.769 em 30 de junho de 2017 (R\$ 2.083.324 em 2016), composto por títulos públicos (Nota 5).

O Banco não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 30 de junho de 2017 e 2016.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 2016 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

Composição por indexador

	Valor de mercado		2017		Valor de mercado		2016	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor	Valor
<b>Operações de "swap"</b>								
CDI x Dólar	566.597	(422.125)	15.407.663	958.254	(779.039)	9.285.834		
Dólar x CDI	138.683	(263.034)	10.713.699	213.264	(1.580.536)	10.695.710		
CDI x Euro	-	-	-	146	-	2.992		
Euro x CDI	-	-	-	-	(146)	2.992		
CDI x IGPM	459	-	40.680	-	(6.896)	209.610		
IGPM x CDI	-	(393)	40.264	7.075	-	1.886.284		
CDI x IPCA	40.957	(147.159)	3.782.604	12.885	(64.066)	13.893.206		
IPCA x CDI	58.426	(2.584)	1.655.103	37.454	(3.508)	9.629.153		
CDI x Libor	320.815	(560.616)	7.514.603	926.889	(669.949)	10.464.857		
Libor x CDI	452.371	(426.690)	7.460.646	435.184	(1.060.225)	10.492.003		
CDI x Pré	-	(24.339)	2.148.250	4.125	(14.680)	1.536.232		
Pré x CDI	16.407	(162)	838.239	4.512	(6.250)	7.251.743		
Dólar x Euro	328.071	-	1.306.161	369.235	-	1.306.161		
Euro x Dólar	36.107	(103.502)	1.561.314	-	(367.927)	1.306.161		
Dólar x Libor	31.958	(9.138)	3.355.073	114.744	-	3.783.588		
Libor x Dólar	20.854	(2.395)	3.776.353	-	(53.461)	4.381.931		
Dólar x Pré	106.870	(20.672)	939.674	104.777	(19.090)	730.935		
Pré x Dólar	44.351	(94.084)	1.188.330	33.057	(95.224)	698.561		
Libor x Pré	7.473	-	11.788	34.187	(1.500)	178.059		
Pré x Libor	-	(15.285)	31.632	1.619	(47.451)	122.964		
Libor x Euro	-	(1.148)	48.467	-	-	-		
Pré x Euro	-	(19.745)	511.182	67.957	-	571.461		
Euro x Pré	20.663	-	511.182	-	(66.827)	571.461		
Euro x Libor	1.336	-	48.467	-	-	-		
CDI x CDI	-	-	-	2.519	-	660.000		

Operações com opções

	2017	2016
Posição comprada		
Dólar	32.012	-
Dólar	-	1.572.246
Posição vendida		
Dólar	-	(32.012)
Dólar	-	1.572.246

Operações a termo

	2017	2016
Títulos públicos	1.184.114	(1.184.278)
Moeda - NDF	436.111	(467.500)
Cambial (Nota 7)	433	-
CVA/LVA	(34.757)	-
Total	<b>3.810.311</b>	<b>(3.796.961)</b>

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

Ativo	2017		2016	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Operações de "swap"	2.087.637	2.192.398	2.982.412	3.327.883
Prêmio de opções	50.134	32.012	25.715	64.202
Operações a termo	744.146	1.620.658	3.010.334	4.261.053
CVA/LVA	-	(34.757)	-	(76.422)
Total	<b>2.881.917</b>	<b>3.810.311</b>	<b>6.018.461</b>	<b>7.576.716</b>

Passivo

Operações de "swap"	(2.045.557)	(2.113.171)	(4.723.954)	(4.836.775)
Prêmio de opções	(51.226)	(32.012)	(26.523)	(64.202)
Operações a termo	(1.226.896)	(1.651.778)	(2.156.989)	(3.066.800)
Total	<b>(3.323.679)</b>	<b>(3.796.961)</b>	<b>(6.907.466)</b>	<b>(7.967.777)</b>

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

	2017					
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<b>Posição ativa</b>						
Operações de "swap"	220.808	73.841	99.464	360.632	1.437.653	2.192.398
Prêmio de opções	8.058	1.950	7.337	6.952	7.715	32.012
Operações a termo	1.473.867	35.892	33.293	40.467	37.139	1.620.658
CVA/LVA	(3.550)	(433)	(1.411)	(1.005)	(28.358)	(34.757)
Total	<b>1.699.183</b>	<b>111.250</b>	<b>138.683</b>	<b>407.046</b>	<b>1.454.149</b>	<b>3.810.311</b>
<b>Posição passiva</b>						
Operações de "swap"	62.982	70.880	232.532	525.817	1.220.960	2.113.171
Prêmio de opções	8.058	1.950	7.337	6.952	7.715	32.012
Operações a termo	1.469.622	28.457	33.645	66.079	53.975	1.651.778
Total	<b>1.540.662</b>	<b>101.287</b>	<b>273.514</b>	<b>598.848</b>	<b>1.282.650</b>	<b>3.796.961</b>

Valor referencial

	2017	2016
Operações de "swap"	3.459.569	2.299.160
Prêmio de opções	1.789.705	120.821
Operações a termo	23.333.950	2.003.695
Total	<b>28.583.224</b>	<b>4.423.676</b>

Posição passiva

	2017	2016
Operações de "swap"	(511.787)	(325.208)
Prêmio de opções	(30.286)	(6.004)
Operações a termo	(2.510.877)	(47.505)
Total	<b>(3.052.950)</b>	<b>(378.717)</b>

Valor referencial

	2017	2016
Operações de "swap"	9.319.748	4.037.815
Prêmio de opções	600.700	201.600
Operações a termo	26.000.750	1.254.537
Total	<b>35.921.198</b>	<b>5.493.952</b>

(d) Valor de mercado por local de negociação

	2017	2016
Operações de "swap"	9.319.748	4.037.815
Prêmio de opções	600.700	201.600
Operações a termo	26.000.750	1.254.537
Total	<b>35.921.198</b>	<b>5.493.952</b>

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

Moeda	2017		2016	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor a receber	Valor a pagar
estrangeira	1.158	(452)	1.158	-
Depósito interfinanceiro	2.833	(3.195)	6.343.712	695
DDI	3.232	(3.690)	14.913.271	12.748
Total	<b>7.223</b>	<b>(7.337)</b>	<b>21.258.141</b>	<b>13.443</b>

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2017			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
<b>Depósitos à vista</b>	541.939	-	-	541.939
<b>Depósitos a prazo</b>				
CDB Pós-fixado	-	448.885	3.292.562	5.761.265
<b>Depósitos interfinanceiros</b>				
CDI Pré-fixado	-	213.700	-	-
CDI Pós-fixado	-	-	448.899	30.446
Total	<b>541.939</b>	<b>662.585</b>	<b>3.741.461</b>	<b>5.791.711</b>

16. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

A composição das captações no mercado aberto é a seguinte:

	2017			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
<b>Depósitos à vista</b>	529.326	-	-	529.326
<b>Depósitos a prazo</b>				
CDB Pós-fixado	-	234.542	799.431	2.824.163
<b>Depósitos interfinanceiros</b>				
CDI Pré-fixado	-	160.400	-	-
CDI Pós-fixado	-	-	119.468	48.384
Total	<b>529.326</b>	<b>561.413</b>	<b>918.899</b>	<b>2.872.547</b>

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

A composição das outras obrigações sociais e estatutárias é a seguinte:

	2017		2016	
	Valor de Liquidação	Valor de Contábil	Valor de Liquidação	Valor de Contábil
<b>Carteira própria</b>				
Letras do tesouro nacional - LTN	21.512	21.504	554	554
<b>Carteira de terceiros</b>				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.295.456	1.294.999	270.141	269.999
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	180.484	180.390
Total	<b>1.316.968</b>	<b>1.316.503</b>	<b>451.179</b>	<b>450.943</b>

Em 30 de junho de 2017 as captações no mercado aberto possuem vencimentos em julho de 2017. Em 30 de junho de 2016 as captações no mercado aberto possuem vencimentos em julho de 2016.

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição do saldo da rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias" são os seguintes:

	2017	2016
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)	62.586	59.337
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)	22.498	17.174
Total	<b>85.084</b>	<b>76.511</b>
<b>Circulante</b>	<b>85.084</b>	<b>76.511</b>

(1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.  
(2) Planos de remuneração baseados em ações.

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração de longo prazo é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação.

Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível.

Não houve cancelamentos ou alterações nos planos durante 2017 ou 2016.

19. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	46.092	139.583
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d)	69.360	108.203
Provisão para riscos fiscais (Nota 20)	109.781	71.970
Impostos e contribuições sobre salários	43.572	39.335
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	6.044	6.952
Outros impostos a pagar (1)	4.096	5.910
Total	<b>278.945</b>	<b>371.953</b>
<b>Circulante</b>	<b>135.566</b>	<b>327.995</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>143.379</b>	<b>43.958</b>

(1) O saldo corresponde, principalmente, a imposto sobre serviços próprios no valor de R\$ 1.671 (R\$ 1.429 em 2016) e provisão de PIS e COFINS no valor de R\$ 339 e R\$ 2.085 respectivamente (R\$ 626 e R\$ 3.854 em 2016).

20. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

	2017	2016
<b>Composição dos saldos patrimoniais</b>		
<b>Depósitos judiciais</b>		
Obrigações legais e outros passivos contingentes	309.401	203.846
Trabalhistas	508	432
Total (Nota 8)	<b>309.909</b>	<b>204.278</b>
<b>Provisões</b>		
Obrigações legais e outros passivos contingentes (Nota 18) (i)	109.781	71.970
Trabalhistas (Nota 21)	48.211	55.661
Outros	42	38
Total	<b>158.034</b>	<b>127.669</b>

(i) Com base na evolução das questões judiciais em discussão no decorrer do segundo semestre de 2016, o Banco passou a reconhecer a atualização monetária sobre os depósitos judiciais e a respectiva atualização das obrigações legais e outros passivos contingentes. No decorrer do primeiro semestre de 2017 foram reconhecidos R\$ 3.901 em "outras despesas operacionais".

(c) **Movimentação dos saldos patrimoniais**

	2017	2016
<b>Saldo inicial</b>	151.193	124.466
Constituição no semestre	6.841	3.203
<b>Saldo final</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(valores expressos em milhares de Reais)

26. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Serviços técnicos prestados por terceiros	(20.987)	(16.810)
Serviços do sistema financeiro	(20.287)	(37.867)
Programas de relacionamentos	(8.913)	(8.230)
Viagens	(6.377)	(7.121)
Aluguéis	(6.572)	(6.793)
Amortizações e depreciações	(5.487)	(5.665)
Manutenção e conservação	(4.114)	(3.043)
Comunicações	(2.152)	(2.629)
Imóveis, instalações e materiais	(755)	(747)
Copa e cozinha	(550)	(558)
Água, energia e gás	(514)	(624)
Associações de classe	(493)	(521)
Representações	(371)	(459)
Locomoções e estacionamento	(335)	(343)
Doações	(311)	(65)
Eventos	(302)	(1.810)
Publicidade e publicações	(225)	(322)
Seguros	(145)	(389)
Outras despesas administrativas	(255)	(594)
<b>Total</b>	<b>(79.145)</b>	<b>(94.590)</b>

27. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(12.454)	(23.510)
Impostos sobre Serviços - ISS	(10.092)	(10.295)
Programas de Integração Social - PIS	(2.024)	(3.820)
Outras despesas	(976)	(551)
<b>Total</b>	<b>(25.546)</b>	<b>(38.176)</b>

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Saldos do final do semestre mantidos em balanço junto à Controladora

Tipo de operação	2016
<b>Ativos</b>	
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	4.765
<b>Total ativos</b>	<b>4.765</b>
<b>Passivos</b>	
Valores a pagar para sociedades ligadas	(6.650)
<b>Total passivos</b>	<b>(6.650)</b>

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Rendimentos a receber, no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Reembolso de despesas administrativas".

(b) Saldos do final do semestre mantidos em balanço junto à Controlada

Tipo de operação	Vencimento	2016
<b>Ativos</b>		
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	09/07/2016	10.534
<b>Total ativos</b>		<b>10.534</b>
<b>Passivos</b>		
Depósitos à vista		(299)
Depósitos interfinanceiros	01/07/2016	(160.400)
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	05/07/2016	(92.692)
Valores a pagar para sociedades ligadas	01/07/2016	(29)
<b>Total passivos</b>		<b>(253.420)</b>

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Rendimentos a receber, no Ativo circulante, decorre substancialmente do Rateio de despesas existente entre Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e a Merrill Lynch Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que tem como contrapartida no resultado "Despesas de Pessoal".

(c) Saldos do final dos semestres apresentados no resultado decorrentes de operações junto à Controlada

Tipo de operação	2016
Resultado de participação em controlada	13.523
Operações de captação no mercado	(9.874)
Recuperação de despesas	21.237
Despesas com prestação de serviços	(1.188)

(d) Saldos do final dos semestres mantidos em balanço junto a não Controladoras e não Controladas

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2017	2016
<b>Ativos</b>				
Depósitos em moedas estrangeiras			403.762	181.774
Aplicação no mercado aberto		CDI	-	11.876
Aplicação em moeda estrangeira			-	936.702
Instrumentos financeiros				
derivativos (2)	Até 02/04/2027		1.050.914	1.679.899
Outros créditos a receber (Nota 8)			46.893	55.402
Negociação e intermediação de valores	05/07/2017		80	-
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	14/07/2017		47.474	-
	09/07/2016		-	20.832
<b>Total ativos</b>			<b>1.549.123</b>	<b>2.886.485</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos à vista			(305)	(5)
Depósitos interfinanceiros			(213.700)	-
Captações no mercado aberto	07/07/2017	Selic	(1.316.503)	-
	07/07/2016	CDI	-	(554)
	01/07/2016	14,13%	-	(80.393)

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2017	2016
Depósitos a prazo	Até 04/06/2022	CDI	(49.558)	(44.911)
Instrumentos financeiros				
derivativos (2)	Até 02/04/2027		(968.076)	(3.585.707)
Negociação e intermediação de valores	07/07/2017		(139.573)	-
Obrigações sociais e estatutárias			-	(263)
Valores a pagar sociedades ligadas			(996)	-
Dívidas subordinadas	06/12/2016	CDI	-	(87.522)
<b>Total passivos</b>			<b>(2.688.711)</b>	<b>(3.799.355)</b>

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos, no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".

(2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

(e) Saldos do final dos semestres apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas

Tipo de operação	2017	2016
Resultado com títulos e valores mobiliários	171	518
Operações com instrumentos financeiros		
derivativos	304.182	(4.091.206)
Receitas de prestação de serviços e outros	186.976	178.070
Operações de captação no mercado	(55.189)	(26.963)
Operações de empréstimos e repasses	(1.407)	(7.539)
Recuperação de despesas	45.118	108

(f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2017	2016
Participação nos lucros e gratificações	15.803	12.273
Encargos e multa rescisória	15.030	15.208
Plano de benefícios de longo prazo	14.442	18.680
Salários e benefícios	7.324	6.554
Previdência privada	450	329
<b>Total</b>	<b>53.049</b>	<b>53.044</b>

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

29.1. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2017	2016
Disponibilidades em moeda estrangeira	403.762	181.774
Aplicações em operações compromissadas	8.014.995	2.151.872
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	183.656
Relações interfinanceiras - correspondentes	1.065	699
Aplicações em moeda estrangeira	-	936.702
<b>Total</b>	<b>8.419.822</b>	<b>3.454.703</b>

29.2. Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 10,5% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 30 de junho de 2017 é de 18,69% (16,40% em junho de 2016), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados, podendo o adicional de Capital Contracíclico variar de 0 a 1.250%. A partir de janeiro de 2015, todos os cálculos de Basileia passaram a ser baseados no Conglomerado Prudencial, que possui a mesma composição do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch.

29.3. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

**Risco de Crédito:** O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avaliam a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emittentes, e determina níveis de risco de crédito. Estas áreas revisam e monitoram operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco. Também são responsáveis pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito utilizam uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emittente não cumprir suas obrigações contratuais. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito realizam revisões periódicas da carteira, monitoram a capacidade financeira da contraparte e avaliam os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito revisam tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorporam os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. Também reportam regularmente sobre esta atividade e fornecem as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

**Risco Operacional:** O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Bacen. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível ao público.

**Risco de Mercado:** A estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios.

**Risco de Liquidez:** O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros.

29.4. A partir de 31 de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 29.5).

29.5. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

29.6. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber/pagar por indexador

	2017		2016	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor a receber	Valor a pagar
<b>Operações de "swap"</b>				
CDI x CDI	-	-	2.519	-
CDI x Dólar	229.430	(84.959)	537.672	(358.310)
CDI x Euro	-	-	146	-
CDI x IGPM	459	-	-	(6.896)
CDI x IPCA	35.729	(141.931)	4.397	(55.578)
CDI x Libor	273.476	(513.278)	717.414	(460.474)
CDI x Pré	-	(24.439)	3.779	(14.335)
Dólar x CDI	12.828	(137.375)	17.294	(1.384.567)
Dólar x Euro	328.071	-	369.235	-
Dólar x Libor	30.656	(7.835)	114.744	-
Dólar x Pré	104.007	(17.808)	101.613	(15.927)
Euro x CDI	-	-	-	(146)
Euro x Dólar	-	(67.395)	-	(367.927)
Euro x Pré	10.499	-	-	(66.827)
IGPM x CDI	-	(393)	7.075	-
IPCA x CDI	55.842	-	33.947	-
Libor x CDI	25.681	-	-	(625.041)
Libor x Dólar	18.460	-	-	(53.461)
Libor x Pré	7.473	-	32.688	-
Pré x CDI	16.245	-	1.424	(3.161)
Pré x Dólar	7.541	(57.273)	12.735	(74.902)
Pré x Euro	-	(9.711)	67.957	-
Pré x Libor	-	(15.285)	-	(45.832)
Euro x Libor	1.336	-	-	-
Libor x Euro	-	(1.148)	-	-
Euro x Euro	10.163	(10.034)	-	-
<b>Operações com opções</b>				
Dólar	32.012	(32.012)	64.202	(64.202)
<b>Operações a termo</b>				
Moeda - NDF	302.220	(333.608)	1.861.844	(730.816)
Títulos públicos	314	(478)	1.271	(1.178)
<b>Total</b>	<b>1.502.442</b>	<b>(1.454.962)</b>	<b>3.951.956</b>	<b>(4.329.579)</b>

DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI  
Contador - 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria

interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 23 de agosto de 2017.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das